

## **BIOSSEGURANÇA: A IDÉIA-FORÇA SOBRE A ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO MILITAR**

SOARES, O. A. B.<sup>1</sup>; CAMPOS, C. H. C.<sup>1</sup>; FERREIRA, B. H. F. F.<sup>1</sup>; PASSOS, M. H.<sup>1</sup>;  
PRADO, R. F.<sup>1</sup>; GALLOTTI, A. M.<sup>1</sup>; DUQUE, L. S.<sup>1</sup>; COUTINHO, R. N.<sup>1</sup>; MARQUES, F. S.<sup>1</sup>;  
PORTO, R. A. N.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Hospital Veterinário da Academia Militar das Agulhas Negras, Exército Brasileiro, Resende – RJ. [tenvetaugusto@aman.ensino.eb.br](mailto:tenvetaugusto@aman.ensino.eb.br)

A cenarização dos novos conflitos a serem protagonizados pelos serviços de saúde das Forças Armadas traz hoje grande grau de incertezas, fazendo-se necessária então uma doutrina em constante adaptação. O presente estudo objetivou o levantamento documental e bibliográfico das capacidades e potencialidades oferecidas pela Medicina Veterinária militar no Brasil, a comparação destas com as documentadas por outras Forças e por fim a busca de termo específico que sintetize a atuação de proteção a saúde em cenários de conflito protagonizada pelo Médico Veterinário. Pelo levantamento realizado, pôde-se constatar que no contexto nacional, as capacidades oferecidas pelos Médicos Veterinários abrangem o controle da qualidade dos alimentos e da água, o controle de zoonoses, o gerenciamento de sinantrópicos, a inteligência em saúde humana e animal, a defesa biológica e a gestão ambiental e de resíduos. Há disponível vasto registro da doutrina e do emprego de Médicos Veterinários do Exército Norte Americano em diversos tipos de operação, de conflitos de baixa intensidade a operações de guerra, com atuações que se utilizam das capacidades levantadas. Há também registros a cerca da atuação de Médicos Veterinários militares de outras nações neste contexto, como os dos exércitos francêss, português e espanhol. Já para a questão de síntese desta atuação, encontrou-se o termo biossegurança, cujo emprego é hoje diversificado, sendo usualmente ligado às medidas tomadas para prevenção da saída de agentes biológicos perigosos de laboratórios, idéia contida em publicações da área de saúde sob o termo inglês *Biosecurity*. Em outra vertente, ocorre a utilização do termo *Biosafety*, como sendo medidas que visam impedir os agravos advindos da exposição àqueles agentes, traduzido ao nosso vernáculo ora como biossegurança ora como biosseguridade. Os autores propõem a utilização do termo biossegurança no contexto militar, aproximando-o do segundo conceito, como sendo todas as medidas propostas e realizadas para o controle e a minimização dos riscos advindos da exposição de agentes biológicos que possam causar efeitos adversos ao homem e ao meio ambiente, abrangendo assim, todas as capacidades anteriormente levantadas e tornando-se a idéia-força por trás da atuação da Medicina Veterinária em operações militares.